



DIAGNÓSTICO DO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA SENADOR

RENATO RAMOS DA SILVA.

Giulia Fortuna Mambrini¹; Heloísa Cândido Heerdt²; Luígia Finardi Gallo³; Marina Carnavalli⁴; Silas Matias Azevedo⁵, Msc (orientador).

RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma proposta a fim de aprimorar a praça Senador Renato Ramos da Silva para a comunidade do bairro Balneário do Estreito, além de diagnosticar seu entorno, para prover um espaço público de maior qualidade. Durante o processo de estudo, foram levantadas as informações necessárias por meio de visitas de campo ao local, análises do plano diretor e de trabalhos publicados anteriormente sobre a área de estudo. Com isto, foram observadas características a serem alteradas na praça, entre elas: setorização, paisagismo e remoção ou reaproveitamento de estruturas não utilizadas. No entorno, há pouco trânsito de veículos e pessoas, e calçadas a serem refeitas. Com o levantamento destas informações, pretende-se criar uma proposta para a melhoria destes ambientes.

INTRODUÇÃO:

A importância dos espaços públicos no contexto do urbanismo é imprescindível para a construção de cidades com qualidade de vida. Considerando os espaços livres de lazer, as praças são locais de convivência entre a sociedade e abordam questões de qualidade de vida, lazer, culturais e sociais. Consequentemente, esse espaço precisa ser bem planejado, integrando a coexistência entre as zonas edificadas.

Sob esse viés, foi identificada uma demanda por parte dos moradores do bairro Balneário do Estreito, em Florianópolis, que pedem por melhorias na vizinhança; o Escritório Modelo da UNISUL, formado por estudantes de Arquitetura e Urbanismo, propôs-se a trabalhar em prol dessa comunidade. Portanto, este projeto buscou diagnosticar a Praça Senador Renato Ramos da Silva, principal espaço público do bairro, por meio da análise do plano diretor vigente e das características específicas do local, a fim de realizar uma proposta de revitalização desse espaço.

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - (UNISUL-SC, Campus DIB Mussi, 1072012157@ulife.com.br)

² Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - (UNISUL-SC, Campus DIB Mussi, 1072012552@ulife.com.br)

³ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - (UNISUL-SC, Campus DIB Mussi, 1072121438@ulife.com.br)

⁴ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - (UNISUL-SC, Campus DIB Mussi, 1072120799@ulife.com.br)

⁵ Mestre, arquiteto e urbanista (UNISUL-SC, Campus DIB Mussi, silas.azevedo@animaeducacao.com.br)



PALAVRAS-CHAVE:

Praça, Balneário do Estreito, Plano Diretor.

MÉTODO:

A pesquisa envolveu diferentes etapas. Primeiramente, uma revisão bibliográfica foi conduzida para examinar o plano diretor da cidade, analisar o sistema viário e o desenho da praça, bem como sua funcionalidade e caminhabilidade. Essa revisão visava ampliar o conhecimento disponível e fornecer informações relevantes à comunidade. A pesquisa de campo desempenhou um papel fundamental na coleta de dados, permitindo uma análise *in loco* das condições e características da praça. Observações diretas contribuíram significativamente para a compreensão da realidade local. Por fim, a pesquisa aplicada foi empregada para identificar e propor soluções para os problemas específicos identificados durante a pesquisa de campo. Essas soluções foram desenvolvidas com base nas informações coletadas e no conhecimento adquirido por meio da revisão bibliográfica.

O trabalho foi realizado com base em procedimentos que seguiram as metodologias previamente estabelecidas. As estratégias adotadas foram fundamentadas em conhecimentos prévios relevantes. Os sujeitos participantes dessa pesquisa foram os alunos do Escritório Modelo da Unisul de Florianópolis (EMAU-ÁTICO).

A Praça Senador Renato Ramos da Silva foi meticulosamente setorizada em 12 áreas distintas, a saber: Quadras, Horta Comunitária, Lanchonete Noturna, Academia ao ar livre, Quadra de Basquete 3x3, Playground, Posto Policial, Pet Place, Mini Anfiteatro, Sala de Jogos Privativa, Mesas de Concreto e Bancos de Concreto. Tal divisão buscou proporcionar uma melhor compreensão e planejamento das análises a serem realizadas.

Além disso, a pesquisa envolveu uma análise *in loco* da localização e identificação de espécies de plantas na praça, contando com a orientação e auxílio do professor da Unisul e engenheiro agrônomo Dr. Jasper Zanco.

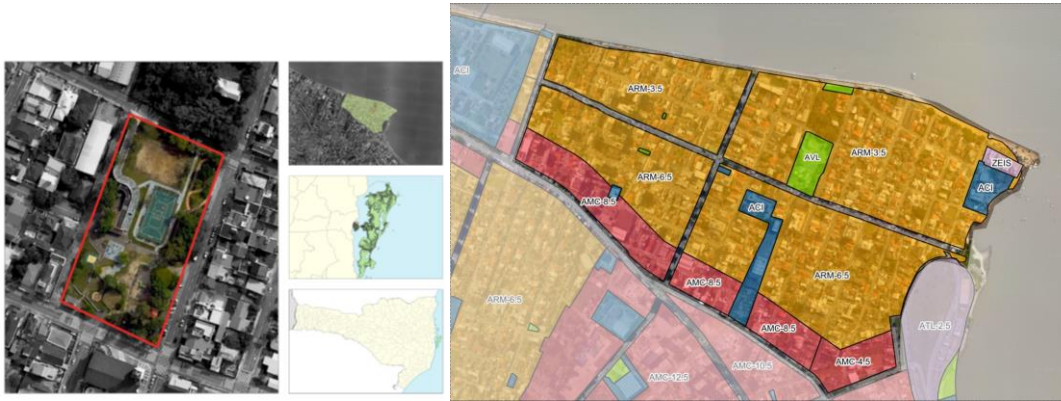
No que diz respeito à população estudada, esta consistiu nos moradores do Balneário do Estreito, em Florianópolis, que frequentam a praça em questão ou que demonstraram interesse em fazê-lo. Foi empregada uma abordagem ampla a fim de abranger diferentes perspectivas e opiniões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A praça em questão está localizada no bairro Balneário do Estreito, em Florianópolis, Santa Catarina (Figura 1). Como resultado, foram produzidos vários mapas de estudo do bairro, com base



no plano diretor vigente (Figuras 2 e 3). Periodicamente, foram realizadas visitas *in loco* (Figura 4) para o levantamento do atual traçado da praça (Figura 5), sua setorização (Figura 6) e as espécies de vegetações nela presentes, as quais foram identificadas individualmente (Figura 7).



SEM ESCALA 

Fig.1 - Mapa de Localização

Fonte: Portal de Mapas IBGE/Google Earth.


ESCALA 1:20000 

Fig.2 - Zoneamento do Balneário do Estreito

Fonte: <https://geo.pmf.sc.gov.br/>




ESCALA 1:20000 

Fig.3 - Sistema Viário do Balneário do Estreito

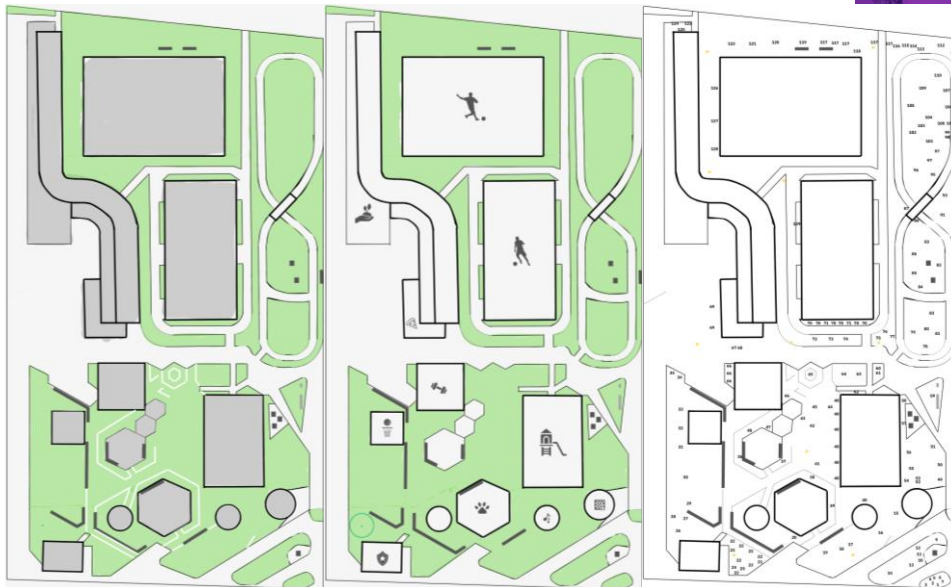
Fonte das informações: <https://geo.pmf.sc.gov.br/>



Fig.4 - Visita *in loco*

Fonte: Autoral





ESCALA 1:2000 

Fig.5 - Traçado da Praça

Fonte: Autoral


ESCALA 1:2000 

Fig.6 - Setorização da praça

Fonte: Autoral


ESCALA 1:2000 

Fig.7 - Mapeamento da Vegetação

Fonte: Autoral

Os dados levantados sobre o bairro evidenciam seu caráter residencial. Na análise da praça, é possível perceber o resquício dos caminhos agora cobertos por grama, equipamentos ociosos, mobiliário danificado, plantas exóticas e mal localizadas. Como pontos positivos, a iluminação é qualificada, as quadras são muito usadas, assim como o playground; apesar dos problemas, a população utiliza o espaço. As informações levantadas no diagnóstico serão imprescindíveis para a proposta de intervenção.

CONCLUSÕES:

A realização do estudo permitiu concluir que os espaços públicos são essenciais na vida urbana, além da valorização do local, melhorando a qualidade de vida da população local. Neste estudo, o diagnóstico deste espaço público demonstra a importância da manutenção de espaços de lazer para a população. Foram observados vários problemas na praça Senador Renato Ramos da Silva, sendo eles: falta de integração entre os equipamentos distribuídos e ociosidade dessas estruturas; mobiliário danificado; espécies de árvores exóticas e má distribuídas; inexistência de um traçado e centralidade definidos; insegurança. Analisando o entorno, percebeu-se que: o uso do solo é predominantemente residencial; há pouca circulação de pedestres e veículos; a caminhabilidade das calçadas deve ser melhorada. Estes são alguns dos aspectos que estão sendo trabalhados neste



projeto, com o objetivo de apresentar soluções para a melhoria deste espaço público, ainda em andamento.

REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, Nathan Victor. **Paisagem em Transformação:** Sistema de Espaços Livres Estreito, Canto e Balneário-Florianópolis/SC. [Florianópolis, 2019]. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/12306>. Acesso em: 26 out. 2023.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS. Rede de Planejamento e Inteligência Urbana. **Plano Diretor.** Florianópolis, SC, [2023]. Disponível em: <https://redeplanejamento.pmf.sc.gov.br/planodiretor/>. Acesso em: 27 out. 2023.

SILVA, Júlia Macedo Hostin. **Centro de Convivência e Lazer:** Equipamento Comunitário como Articular do Espaço Público no Bairro Balneário. [Florianópolis, 2019]. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/12309>. Acesso em: 26 out. 2023.

FOMENTO

O trabalho realizado no estágio obrigatório desenvolvido no Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo , campus DIB Mussi.

